

1ª Reunião do Comitê Brasileiro de Financiamento Circular (CBFC)

*Economia Circular: Da agenda ambiental à estratégia
de competitividade e desenvolvimento econômico*

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Boas-vindas Institucionais



União Europeia
Laurent Javaudin



IBEC
Beatriz Luz



CORECON
Haroldo Silva



BRASFI
Leonardo Lima



ABDE
André Godoy



COFECON
Tania Cristina
Teixeira



APOIADOS



Painel Internacional: *O que muda a regra do jogo*



Beatriz Luz
IBEC
Mediador (a)



Dorothee Teichmann
Economista Sênior da Divisão de Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável do Banco Europeu de Investimento (EIB).



Dr. Tom Voege
Diretor de Políticas Públicas da **PRO Circularity Alliance**. Atua na transformação de políticas globais de economia circular em implementação prática e escalável.

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Dinâmica 1

Go to

www.menti.com

Enter the code

3698 3780



Or use QR code

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Economia Circular como Fator de Competitividade

Beatriz Luz (IBEC) e Oliveira Neto (IBEC)

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Contexto da Economia Circular no Brasil

Tendências, Oportunidades e Exigências para o avanço da agenda no país



MOVIMENTO GLOBAL

Países, instituições e mercados acelerando a transição para uma economia circular



**DA CONFORMIDADE
À COMPETITIVIDADE.**



A oportunidade está aberta.
O desafio não é apenas acessar recursos financeiros.
É transformar circularidade em projetos estruturados,
escaláveis e financiáveis capazes de atender às novas
exigências de mercado.



BRASIL

Preparado para liderar e capturar valor na nova economia.



O desafio não é mais entender o que precisa ser feito, é:

como implementar,
com quem construir e
como escalar soluções
em um ambiente real de mercado.

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Estratégia Nacional de Economia Circular

A articulação interfederativa e novos trabalhos circulares

- Incorporação das atividades informais nas cadeias circulares
- Fomento institucional para fortalecer ações de coleta e reciclagem
- Políticas públicas que valorizam catadores e catadoras
- Estimular o desenvolvimento econômico regional voltado para reciclagem e circularidade



Novos instrumentos financeiros

- Financiamento circular
- Compras públicas circulares
- Incentivos tributários

Um arcabouço favorável

- Estabelecer metas, padrões e indicadores quantificáveis para monitorar a circularidade nas indústrias
- Desenvolver mercados para produtos circulares
- Criar diretrizes alinhadas às políticas já existentes e com compromissos internacionais



Novas competências para o redesenho de produtos e serviços

- Cocriação de programas de capacitação para indústrias
- Cocriação de incentivos a pesquisa
- educação circular estimulando o pensamento crítico e sistêmico
- opromover práticas sustentáveis na indústria
- Cocriação de incentivos ao reuso e aumento da vida útil dos produtos

O valor dos materiais minimizando o uso de recursos e a geração de resíduos

- Desenho circular, sem resíduos desde o princípio
- Criação de incentivos a instalação de recicladoras pelo país
- Fomentar investimentos para infraestrutura e tecnologias a favor da circularidade
- Articular políticas de gestão de resíduos incorporando a circularidade

O avanço brasileiro

O 1o ano de conquistas da FNEC



01



Letramento

Até agora o foco esteve em criar políticas, desenvolver tecnologias, estruturar a regulação e sensibilizar o mercado.

Pouca abordagem para **análise de modelos de negócios circulares**.

O tema se encontra **institucionalmente fragmentado e setorializado**.

02



Padronização

A **taxonomia circular** está sendo discutida no âmbito da **Taxonomia Sustentável Brasileira**

Não há **métricas padronizadas** de avaliação de mercado.

Não há pipeline de projetos e projetos com abordagem limitada.

03

Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros para ações de inovação. Benchmark identificados.

Não conecta **EC com a agenda climática**.

A **circularidade** não está incorporada nos **manuals de crédito**.

Entramos em uma nova fase

- ✓ Aumentar a competitividade industrial
- ✓ Identificar novos mercados e investimentos
- ✓ Fomentar novas cadeias produtivas

Os 5 modelos de negócios

Recuperação de Recursos

Produção de matérias-primas secundárias a partir de resíduos.



Insumos Circulares

Substituição de materiais tradicionais por insumos renováveis, de base biológica ou recuperáveis.



Extensão de Vida útil

Extensão do ciclo de vida de produtos.



Compartilhamento

Aumento da utilização de produtos e ativos existentes.

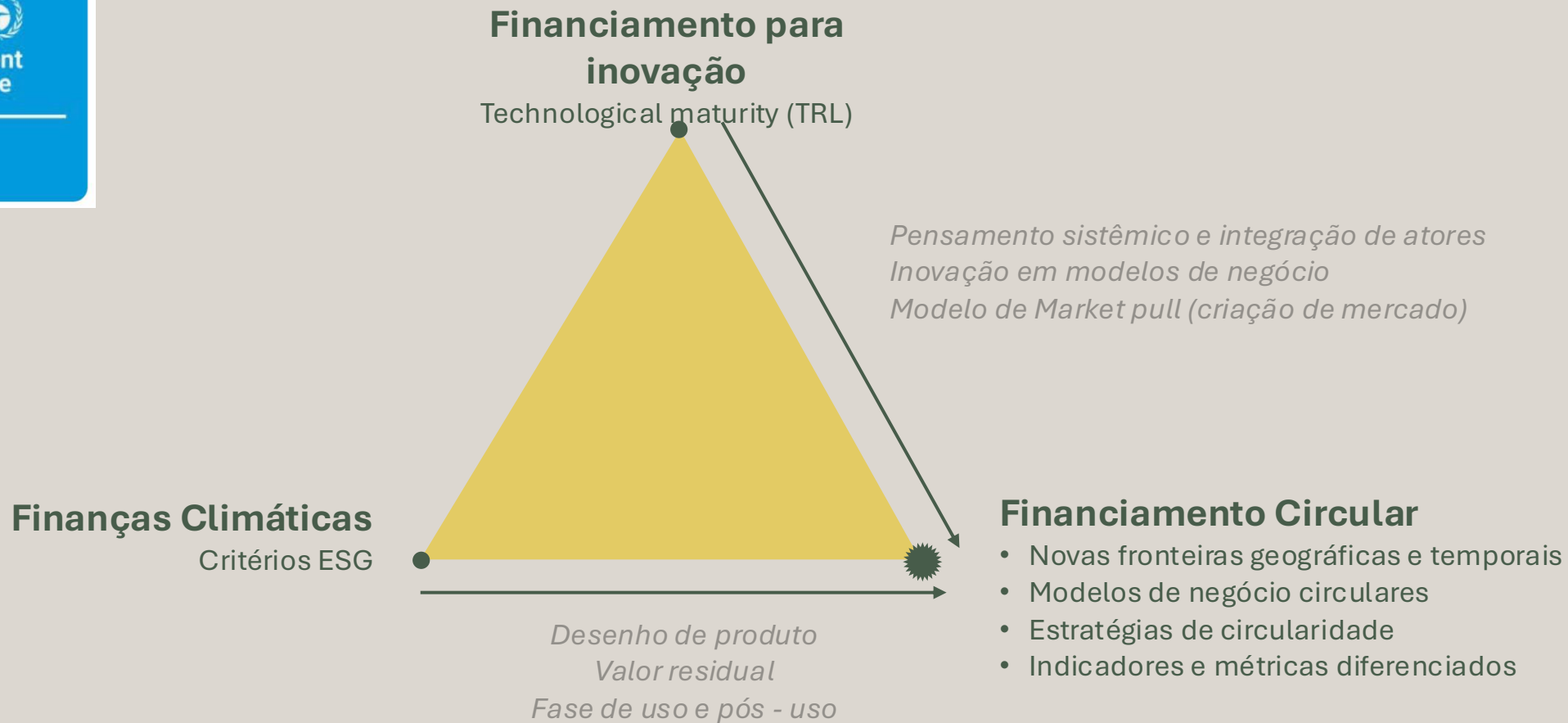


Produto como serviço

Entrega de serviços em vez de produtos. Propriedade do produto permanece com o fornecedor.



Financiamento Circular: uma abordagem ampliada



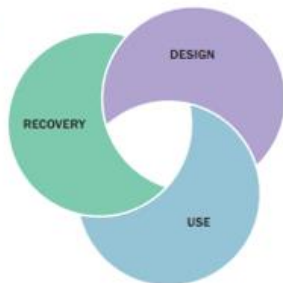
Fonte: Unlocking CE finance in Latin America and the Caribbean. The catalyst for Positive Change, UNEP 2021



Da Europa para o Brasil

Financing support

Circular value recovery:
Focus on effective collection, sorting and management of end-of-life products and materials to maximise recycling and resource recovery.



Circular design and production:
Implement strategies that minimise the use of virgin materials and improve production efficiency. Consider the entire value chain from design and use to recovery.

Circular use:
Develop products, services and business models that extend the lifespan of assets beyond their initial design.

Advisory support

Policy development:
Navigate and steer policies and regulations that promote circularity.



Project preparation:
Offer actionable advice and guidance for project implementation, improving projects' impact by aligning them with circular economy principles and practices.

Advocacy:
Promote the importance of circular practices; raise awareness about circular solutions, highlighting available support and opportunities.

Capacity building:
Enhance skills and knowledge among different groups. Share expertise and foster collaboration between diverse partners to help develop new business models and markets.

Fonte:
EIB Group Climate Bank
Roadmap 2021-2025: an
independent evaluation.

01 Alcançar uma maior diversidade de projetos

02 Agregar aos instrumentos financeiros mecanismos de suporte para elevar a maturidade do mercado

03 Transformar boas iniciativas em projetos bancáveis.



Nosso objetivo é transformar o discurso:

DA “conta não fecha”

PARA “vamos fazer a conta fechar”



BRASFI



APOIADORES



Comitê Brasileiro de Financiamento Circular

O gargalo não é investimento tecnológico!

A falha está na falta de estruturação da cadeia produtiva.

Estruturar modelos alinhados às melhores práticas internacionais.

Inovação



Modelo de Negócio

Falta de projetos "bancáveis"

Ausência de projetos bem estruturados e prontos para receber investimentos.

Promover modelos circulares com visão de ciclo de vida, transição justa e geração de valor para toda a cadeia.

TECNOLOGIA + ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA + NOVAS COMPETÊNCIAS



APOIADOS POR



Pesquisa:

Financiamento Circular para o Brasil

Estudo de caso do Reino dos Países Baixos

Um projeto que conta com o apoio do Instituto Clima e Sociedade



Exemplos de Financiamento Circular no Brasil

Finep destina R\$ 150 milhões para projetos de economia circular e cidades sustentáveis

Lançada pelo MCTI por meio da Finep, a chamada pública Mais Inovação Brasil vai apoiar com recursos não reembolsáveis empresas que desenvolvam soluções inovadoras para gestão de resíduos, saneamento e reaproveitamento de materiais. Com parceria obrigatória com instituições científicas, a iniciativa reforça o compromisso com a sustentabilidade urbana e a soberania tecnológica.



Projeto Inter Redes cria organização inédita de cooperativas de catadores de recicláveis no Centro-Oeste

Meta é fortalecer cadeia de reciclagem na região, com intercâmbio de experiências, metodologias, tecnologias e estratégias de governança colaborativa

Investindo nas cooperativas de material reciclável

- BNDES disponibilizará R\$ 20 milhões
- Captação de até outros R\$ 80 milhões (empresas, governos subnacionais e outras instituições públicas/privadas)
- Total esperado: R\$ 100 milhões

Rota da Economia Circular (REC)

Iniciativa do MIDR voltada à estruturação de polos territoriais de economia circular, articulando cooperativas, catadores autônomos, setor produtivo, instituições de ensino e governos locais.

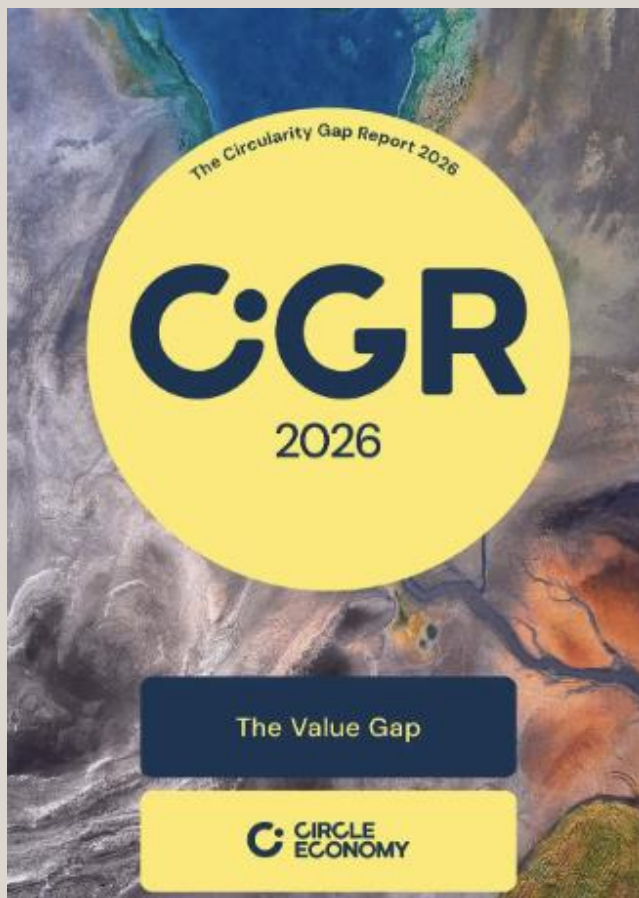


2 Polos estruturados
1 Polo novo em estruturação
+108 municípios abrangidos

Como a Rota da Economia Circular atua?

- Articulação territorial integrada
- Fortalecimento técnico de cooperativas
- Estruturação e escala de projetos
- Conexão com parceiros e financiadores
- Inovação tecnológica e agregação de valor

Disponível em: https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/enec/forum-nacional/apresentacoes-reunioes/6a-reuniao-fnec_07-05-2026-novo_compressed.pdf



“A economia mundial deixa de capturar cerca de € 25,4 trilhões em valor — aproximadamente 31% do PIB global — devido às ineficiências do modelo linear.”

A cada € 3 gerados, € 1 é desperdiçado.



APOIADO RES



Os 3 pontos chaves

1. Entender que a tecnologia é somente uma parte da equação

- A tecnologia é um viabilizador de soluções circulares
- A Integração da cadeia produtiva é essencial

2. Demanda do mercado é essencial para ganho de escala

- Desenvolvimento tecnológico junto ao mercado
- Visão sistêmica, market pull e iniciativas multi-setoriais

3. Precisamos de um processo diferenciado para análise de risco

- Blended finance diminui o risco de investimento: público + privado
- Novos indicadores de retorno: tempo e visão de pós uso



DA Valorização de Resíduos PARA Tecnologia de Materiais



CASE 1 FIBRA DE COCO

Produção (BR)

- 2 bilhões de coco/ano
- 6,7 milhões de toneladas de casca de coco/ano

Resíduos

- 80 - 85% do fruto
- 3 milhões de toneladas são descartadas por ano

Oportunidades

- Substratos agrícolas
- Biomantas
- Geotêxteis
- Compósitos poliméricos
- Construção civil



CASE 2 CASCA DE OVO

Produção (BR)

- 62,3 bilhões de ovos \approx 3,74 milhões de toneladas
- 288 ovos por habitante/ano

Resíduos

- Casca de ovo \approx 10%
- 374 mil t/ano de resíduos

Oportunidades

- Carbonato de cálcio (95% da casca)
- Construção civil
- Cosméticos e farmacêuticos
- Agricultura (corretivos e fertilizantes)

Fonte: Embrapa

Fontes: Embrapa e ABPA

De um passivo ambiental para um ativo econômico

Estratégia de posicionamento Portobello: conchas que transformam

Revestimentos com **casca de sururu** (rica em carbonato de cálcio)



Portobello



Mais de 500 ton de conchas de sururu retiradas das ruas e reaproveitadas como matéria-prima;

Uma movimentação de mais de R\$ 800 mil na comunidade do Vergel do Lago, em Maceió;

Renda adicional especialmente para mulheres da comunidade.



Financiamento Circular na Holanda

Da estruturação das cadeias para projetos bancáveis



Alimentos | Plásticos | Construção
Manufatura | Bens de consumo

Novo Programa Nacional: EC + Clima e
Transição Energética

Roadmap Nacional

Agendas Setoriais

Publicação do Circular
Finance Roadmap 2030

2016

2017

2018/19

2021

2022

2024

Acordo
Nacional

Aceleração
(*Versnellingshuis*)

Criação do Financing CE
Working Group

Declaração formal entre bancos e
governo reforçando o compromisso
político de acelerar a EC

Meta:
Ser 100%
circular
até 2050

+400 empresas, governos e
universidades

- Plano Operacional
- Estruturação de cadeias produtivas e desenho de projetos

24,5%
(CGR NL, 2020)



APOIADO RES



Aprendizados

A jornada circular da Holanda



1

Engajamento dos bancos para um debate qualificado

- Comitê de Financiamento Circular
- Coordenação multissetorial
- Redução de risco

- ✓ 7 instituições financeiras
- ✓ Circular Finance Scorecard (+100 avaliações)

2

Accelerator hub

- Da inovação tecnológica para novos modelos de negócios

- ✓ € 20 mil
- ✓ Estudos, contratos, articulação

3

Relacionamento bancos e governos

- Política Pública integrada aos instrumentos financeiros

- ✓ Compras públicas circulares
- ✓ € 10 bi/ano



Comitê Brasileiro de Financiamento Circular

O Comitê nasce para aproximar quem desenvolve projetos, quem financia a inovação e quem formula políticas públicas.



APOIADORES



Intersecção com Clima e Natureza



André Godoy

ABDE

Mediador(a)



Ana Paula Amaya Gutierrez

Líder do Programa de Bioeconomia e Cadeias de Suprimento Sustentáveis da Delegação da União Europeia no Brasil.



Rodrigo Bonecini

Coordenador-Geral de Economia Circular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Apresentará uma visão geral do estudo das Nações Unidas (ONU): “Integrando a Circularidade às Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)”.

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Agenda de Ação



Haroldo Silva
CORECON-SP



Leonardo Lima
BRASFI



APOIADORES



Transformando circularidade em negócios, investimentos e competitividade.



O que é o Comitê?

Um comitê consultivo,
estratégico e articulador

O que NÃO faz

O comitê não concede
recursos financeiros



APOIADOS



Comitê Brasileiro de Financiamento Circular

Missão

Promover, estruturar e acelerar o financiamento para a economia circular no Brasil.

Visão

Contribuir para que o Brasil disponha, até 2035, de um ecossistema financeiro capaz de escalar cadeias e soluções circulares, alinhado às agendas climática e sócio econômica.



APOIADO RES



Comitê Brasileiro de Financiamento Circular

Objetivo Geral

Criar condições institucionais, técnicas e financeiras para ampliar o volume, a qualidade e o impacto do financiamento da economia circular no Brasil.



APOIADORES



Objetivos Específicos

ARTICULAÇÃO E ALINHAMENTO

Reunir atores-chave do mercado financeiro, da indústria, do setor público para qualificar o debate e construir uma linguagem comum sobre financiamento circular.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Conectar o financiamento circular às agendas climática, industrial, de inovação e de desenvolvimento regional, ampliando seu potencial de escala e impacto.

ESTRUTURAÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO

Apoiar a estruturação de projetos circulares por meio de dados, evidências, indicadores e referências aplicadas à realidade brasileira.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Articular com bancos e agências de fomento no desenho de instrumentos financeiros adequados à economia circular e contribuir para o aprimoramento de políticas públicas, marcos regulatórios e incentivos.



APOIADOS



Governança do Comitê



Plano de Ação Proposto

Construindo a base estruturante e validando modelos

Ganho de maturidade e escala institucional

FASE
1

Formação e capacitação

FASE
2

Produção de conhecimento técnico



FASE
3

Maturidade do Ecosistema Financeiro

FASE
4

Fortalecimento das cadeias produtivas da EC na Nova Indústria Brasil



Dinâmica 2

Go to

www.menti.com

Enter the code

3698 3780



Or use QR code

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



Próximos Passos



Beatriz Luz
IBEC



Laurent Javaudin
União Europeia

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES



1ª Reunião do Comitê Brasileiro de Financiamento Circular (CBFC)

*Economia Circular: Da agenda ambiental à estratégia
de competitividade e desenvolvimento econômico*

Entre em contato: beatriz@circular.org.br

IDEALIZAÇÃO



INST. INTEGRANTES



APOIADORES

